

2022-1 / QUADRO DE HORÁRIOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS – 1.º SEMESTRE DE 2022 — NOTURNO – 2-4-6-8

Nome do professor e e-mail

2º PERÍODO / NOTURNO					
Horário	Segunda-feira/ Sala	Terça-feira/ Sala	Quarta-feira/ Sala	Quinta-feira/ Sala	Sexta-feira/ Sala
19:10 às 20:40	Sociologia II	Política II	Antropologia II	Economia Política	Oficina de Leitura e Produção de Textos
21:00 às 22:40	Dimas	Idalécia	Carlos Caixeta		
4º PERÍODO / NOTURNO					
Horário	Segunda-feira/ Sala	Terça-feira/ Sala	Quarta-feira/ Sala	Quinta-feira/ Sala	Sexta-feira/ Sala
19:10 às 20:40	Antropologia IV	Política IV	Metodologia Qualitativa Em Ciências Sociais II	Metodologia Quantitativa Em Ciências Sociais II	Sociologia IV
21:00 às 22:40	Claudia Luz	Geélison	Claudia Luz	Sheyla	
6º PERÍODO / NOTURNO					
Horário	Segunda-feira/ Sala	Terça-feira/ Sala	Quarta-feira/ Sala	Quinta-feira/ Sala	Sexta-feira/ Sala
19:10 às 20:40	OPTATIVA		OPTATIVA		
21:00 às 22:40	TEA: Conservadorismo E Biopoder Romilda	Demografia	Movimentos Sociais Lucio	Projetos em Ciências Sociais Maria Railma	Políticas Públicas e Sociais Janikelle
Monografia I: SHEYLA					
8º PERÍODO / NOTURNO					
Horário	Segunda-feira/ Sala	Terça-feira/ Sala	Quarta-feira/ Sala	Quinta-feira/ Sala	Sexta-feira/ Sala
19:10 às 20:40	OPTATIVA	OPTATIVA	OPTATIVA	OPTATIVA	
21:00 às 22:40	TEA: Sociabilidades Urbanas Giancarlo	Railma – TES: Sociologia das relações raciais Maria Railma	Sistema Político Brasileiro Idalécia	TEP: Comportamento eleitoral e eleições Geélison	OPTATIVA
Monografia II: SHEYLA					

## NOTURNO

**Dia da semana/Noturno:** SEGUNDA

**Disciplina:** TEA: Sociabilidades Urbanas

**Professor:** Giancarlo Marques Carraro Machado

**Ementa:**

Apresentar a noção de sociabilidade enquanto uma forma lúdica de sociação e os desdobramentos e releituras do conceito desde a sua formulação original feita pelo sociólogo Georg Simmel. O curso problematizará também, a partir de uma perspectiva antropológica, o impacto de diferentes formas de sociabilidade nos espaços urbanos bem como a sua intersecção com demais esferas da vida social. Ao enfatizar o seu caráter relacional e situacional marcado por proximidades e distâncias entre cidadãos, almeja-se, pois, fomentar reflexões críticas sobre as potencialidades da sociabilidade perante a produção das cidades.

**Bibliografia básica (Parte):**

- AGIER, Michel. Antropologia da cidade: lugares, situações, movimentos. São Paulo: Terceiro Nome, 2011.
- CAILLOIS, Roger. Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem. Lisboa: Cotovia, 1990.
- FELDMAN-BIANCO, Bela (org.). "Introdução". In: \_\_\_\_\_ (Org.). Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos. São Paulo: Editora UNESP, 2010, pp. 19-56.
- FOOTE-WHYTE, William. Sociedade de Esquina. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 2005.
- FRÚGOLI JR, Heitor. Sociabilidade urbana. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2007.
- HANNERZ, Ulf. Explorando a cidade: em busca de uma Antropologia Urbana. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.
- HUIZINGA, Johan. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- JOSEPH, Isaac. "Paisagens urbanas, coisas públicas". Tradução de Regina Martins da Matta. Caderno CRH, n. 30/31, pp. 11-40, 1999.
- MAGNANI, José Guilherme C.; SOUZA, Bruna Mantese (orgs.). Jovens na metrópole: etnografias de circuitos de lazer, encontro e sociabilidade. São Paulo, Editora Terceiro Nome, 2007.
- SIMMEL, Georg. "O estrangeiro". In: MORAES, Evaristo (Org.). Sociologia: Simmel. São Paulo: Ática, 1983 [1908].
- SIMMEL, Georg. Questões fundamentais da Sociologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006, p. 59-82.
- VALLADARES, Lícia do Prado (Org.). A Escola de Chicago: impacto de uma tradição no Brasil e na França. Belo Horizonte/Rio de Janeiro, Ed. UFMG/IUPERJ, 2005 [1998].